	DIRETRIZ			DIR
	DIRETRIZ CLÍNICA – SÍNDROME GRIPAL ADULTO E PEDIÁTRICO			DIR-UUE-06
	Data de Emissão: 01/06/2019	Data da Revisão: 14/10/2025	Número da Revisão: 02	Página: 1 de 2
APLICAÇÃO:	SERVIÇOS PRÓPRIOS			

1. OBJETIVO

Definir diretriz institucional frente ao diagnóstico e tratamento para síndromes gripais.

2. DEFINIÇÕES

UUE: Unidade de Urgência e Emergência


3. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

3.1 Conceito:

Síndrome Gripal: na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaléia ou artralgia. Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

3.2 Avaliação inicial:

Anamnese e exame físico, inicialmente avaliar os pacientes para descartar sinais de gravidade. O fluxograma anexo demonstra como caracterizar e diferenciar as Síndromes Gripais das Síndromes Respiratórias Agudas Graves, bem como o manejo a ser seguido.

	DIRETRIZ			DIR
	DIRETRIZ CLÍNICA – SÍNDROME GRIPAL ADULTO E PEDIÁTRICO			DIR-UUE-06
	Data de Emissão: 01/06/2019	Data da Revisão: 14/10/2025	Número da Revisão: 02	Página: 2 de 2
APLICAÇÃO:	SERVIÇOS PRÓPRIOS			

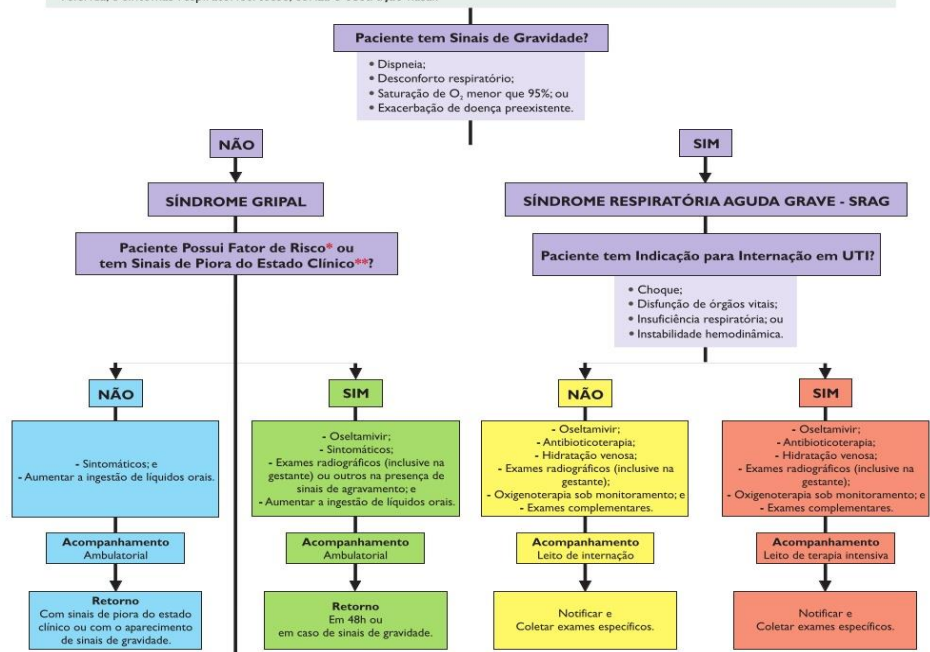
SÍNDROME GRIPAL/SRAG

Classificação de Risco e Manejo do Paciente

Síndrome Gripal

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

Obs: em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.



* **Fatores de Risco:** população indígena; gestantes; puérperas (até 2 semanas após o parto); crianças (≤ 2 anos), adultos (≥ 60 anos); pneumopatias (incluindo asma); cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos e do desenvolvimento que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção congênita, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, AVC ou doenças neuromusculares); imunossupressão (medicamentos, neoplasias, HIV/Aids); nefropatias e hepatopatias.

** **Sinais de Piora do Estado Clínico:** persistência ou agravamento da febre por mais de 3 dias; miosite comprovada por CPK (≥ 2 a 3 vezes); alteração do sensorio; desidratação e, em crianças, exacerbação dos sintomas gastrointestinais.

DROGA	FAIXA ETÁRIA		TRATAMENTO
OSELTAMIVIR	Adulto		75mg, 12/12h, 5 dias
	Criança Maior de 1 Ano de Idade	≤ 15 kg	30mg, 12/12h, 5 dias
		> 15 a 23 kg	45mg, 12/12h, 5 dias
		> 23 a 40 kg	60mg, 12/12h, 5 dias
		> 40 kg	75mg, 12/12h, 5 dias
		< 3 meses	12mg, 12/12h, 5 dias
	Criança Menor de 1 Ano de Idade	3 a 5 meses	20mg, 12/12h, 5 dias
		6 a 11 meses	25mg, 12/12h, 5 dias
ZANAMIVIR	Adulto		10mg: duas inalações de 5mg, 12/12h, 5 dias
	Criança	≥ 7 anos	10mg: duas inalações de 5mg, 12/12h, 5 dias

Quando indicado,
iniciar mesmo na suspeita clínica
GRIPE TEM TRATAMENTO



Ministério da
Saúde



4. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

saude.gov.br

5. REGISTROS

Não se aplica.